

Histórico

A origem de Trabiju está ligada à chegada da Estrada de Ferro Douradense e os fundadores do povoado foram ferroviários liderados por Ciro de Rezende. Pela sua localização privilegiada, tornou-se entroncamento da Estrada de Ferro Douradense e a colônia ferroviária se expandiu, sendo elevada a distrito em 22 de junho de 1934 em terras do município de Boa Esperança do Sul.

Ao longo do tempo a ferrovia se modernizou com o desenvolvimento da lavoura cafeeira mas mais tarde foi vendida à Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Em 1966, foi decretada a extinção dos ramais deficitários e Trabiju entrou em crise, com a transferência de parte da população para outros municípios.

Os moradores que ali permaneceram conseguiram manter outras atividades não ligadas à ferrovia, mas, apenas em 27 de dezembro de 1995, obteve autonomia político-administrativa com a criação do município. Conta-se que Trabiju é uma corruptela da expressão três bijou, utilizada pelos engenheiros franceses na época de implantação da ferrovia ao se referirem àquela localidade

Gentílico: Trabijuense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Trabiju (ex-povoado), pelo decreto nº 6509, de 22-06-1934, subordinando ao município de Boa Esperança.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, Trabiju figura no município de Boa Esperança.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Trabiju permanece no município de Boa Esperança.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-VIII-1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Trabiju, pela lei estadual nº 9330, de 27-12-1995. Sede no antigo distrito de Trabiju. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.